



Relatório de Atendimento

Governo de Pernambuco

MAPEAMENTO, MOBILIZAÇÃO E DIAGNÓSTICO

15 DE MAIO A 15 DE JUNHO DE 2011.

ORDEM DE SERVIÇO 37
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

ÍNDICE

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. ANTECEDENTES.....	4
3. METODOLOGIA	4
3.1 DETALHAMENTO DA METODOLOGIA.....	5
4. DIAGNÓSTICO – SITUAÇÃO DAS RODOVIAS EM PERNAMBUCO.....	6
4.1 APLICATIVO UTILIZADO	6
4.2 PARTICIPANTES DA AMOSTRA	9
4.3 PERFIL DA AMOSTRA.....	11
4.4 DIAGNÓSTICO	15
4.5 RECEPTIVIDADE AO DIAGNÓSTICO	29
5. MOBILIZAÇÃO – MENSAGENS	30
6. MOBILIZAÇÃO – OPERAÇÃO RECONSTRUÇÃO NA MATA SUL	34
6.1 PARCEIROS MOBILIZADOS POR LOCALIDADE.....	34
6.2 MENSAGENS INFORMATIVAS	35
6.3 APLICATIVO UTILIZADO	38
6.4 ENVOLVIMENTO COM O TEMA	40
6.5 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO	41
7. DEPOIMENTOS	42

1. APRESENTAÇÃO

Em cumprimento à Ordem de Serviço nº 37/2011, a INFORME – RRN Comunicação realizou ações de mobilização e diagnóstico junto a lideranças comunitárias no período de 15 de maio a 15 de junho de 2011.

As ações desenvolvidas envolveram quatro atividades distintas, sendo elas:

I – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco – Diagnóstico para avaliar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cortam Pernambuco. Foram consultados 2.068 parceiros sociais em 54 municípios do Estado;

II – Envio de mensagens – Mobilização para divulgar investimentos do Governo de Pernambuco em diversas áreas, envolvendo o envio de mensagens eletrônicas. Os textos focaram as ações desenvolvidas pelo Governo de Pernambuco nas áreas de segurança e infraestrutura. Esta ação envolveu o envio de 15.273 informativos;

III – Mobilização – Operação Reconstrução na Mata Sul – Mobilização com o objetivo de divulgar a entrega de 139 casas a famílias de Barreiros e Palmares, fruto da Operação Reconstrução. Até o final de 2012, serão entregues à população atingida pelas enchentes de 2010 o total de 12 mil casas. Foram mobilizados 351 líderes comunitários, nos municípios de Barreiros e Palmares.

IV – Mapeamento – Identificação de novos líderes comunitários, bem como a atualização dos contatos existentes. Nessa ação foram contatados 120 parceiros sociais.

As ações II e III envolveram o envio de mensagem desenvolvida a partir de estratégias previamente definidas, sobre o tema trabalhado descrito em cada tópico, às lideranças locais. Nesse sentido, cidadãos pernambucanos caracterizados como líderes em suas comunidades (líderes sindicais, religiosos, representantes do terceiro setor e de mídias alternativas) receberam mensagens de mobilização por meio de contato telefônico seguido de envio de email. Todas as ações estão previstas no Contrato de Prestação de Serviços GGG/CC – nº 38/2008 (processo nº 68/2007 – Concorrência nº 01/2007).

Ao final desse período, a INFORME – RRN Comunicação contabilizou 17.812 ações de mobilização, sendo: 15.273 mensagens enviadas sobre ações desenvolvidas pelo Governo de Pernambuco, nas áreas de segurança e infraestrutura; 351 contatos telefônicos para divulgar a entrega de 139 casas a famílias de Barreiros e Palmares, fruto da Operação Reconstrução; 2.068 contatos telefônicos para diagnóstico com o objetivo de avaliar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cortam Pernambuco, e, ainda, 120 ações de mapeamento de novas lideranças.

2. ANTECEDENTES

O cenário que subsidiou as ações de mobilização para o período consistiu na divulgação da entrega de 139 casas a famílias de Barreiros e Palmares, fruto da Operação Reconstrução.

Essas ações retratam como o Governo Eduardo Campos tem envidado esforços no sentido de melhorar a vida do cidadão pernambucano por meio de investimentos nas diversas áreas e iniciativas que beneficiam o povo.

Neste sentido, tem realizado sistematicamente ações de mobilização – desenvolvidas pela INFORME – RRN Comunicação – para disseminar as informações que evidenciam as melhorias oferecidas pelo Governo de Pernambuco às regiões de desenvolvimento.

Quanto à sondagem para verificar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cortam Pernambuco, a equipe da INFORME – RRN Comunicação buscou avaliar a opinião da população sobre o estado de conservação e manutenção da malha viária.

3. METODOLOGIA

A metodologia de mobilização compreende ações de divulgação em etapas e ações de diagnóstico. Nesse caso, foram trabalhadas mensagens informativas na divulgação da entrega de 139 casas a famílias de Barreiros e Palmares.

A ação de diagnóstico foi utilizada para realizar o levantamento acerca de questões relacionadas às estradas e rodovias que cortam Pernambuco.

As ações de divulgação estão estruturadas da seguinte maneira:

- Captação de novas lideranças:
- Lideranças já cadastradas no banco de dados da INFORME – RRN Comunicação são selecionadas para montagem de um mailing;
- O mailing é disponibilizado à equipe de mobilização. A partir do mailing, contatos por telefone são realizados junto a parceiros com perfil para o recebimento das mensagens de mobilização (líderes comunitários);
- Após a mobilização por telefone, o parceiro é consultado sobre o interesse de receber uma mensagem eletrônica. Em caso positivo, a mensagem produzida é encaminhada;

- Paralelamente aos contatos telefônicos, as mensagens de mobilização são convertidas em arquivo digital (HTML) e disparadas em forma de boletim eletrônico para toda a base de contatos nos municípios ou comunidades selecionados;

As ações de divulgação por meio de mensagens eletrônicas estão estruturadas da seguinte maneira:

- Captação de novas lideranças:
- Lideranças já cadastradas no banco de dados da INFORME – RRN Comunicação são selecionadas para montagem de um mailing;
- Envio das mensagens por email.

As ações de diagnóstico estão divididas da seguinte maneira:

Para avaliar a percepção da população em relação ao tema em questão, a equipe de mobilização da INFORME – RRN Comunicação realizou contato telefônico – por meio de aplicativo digital, junto aos líderes comunitários.

Ao final de cada dia de trabalho, foi elaborada planilha contendo as informações levantadas, quantidade de parceiros contatados e localidades onde a equipe atuou. Os mobilizadores apresentaram, ainda, balanço da receptividade dos parceiros mobilizados.

Todos os contatos telefônicos realizados nas ações de mobilização da INFORME – RRN Comunicação são gravados e auditados por equipe especializada e devidamente treinada para executar essa atividade.

3.1 DETALHAMENTO DA METODOLOGIA

Os seguintes instrumentos de comunicação foram utilizados para o cumprimento da Ordem de Serviço nº 37/2011:

- **Contato telefônico:** Mobilização realizada com as lideranças a fim de informar sobre os assuntos específicos. Após o contato telefônico foi enviado texto informativo para os parceiros por email, contendo as informações sobre as mobilizações acima descritas. O contato telefônico também é utilizado nas ações de diagnóstico.
- **Mensagem eletrônica:** boletim informativo formatado em HTML, sobre as mesmas ações de divulgação complementando o contato telefônico;

• **Aplicativo digital:** ferramenta eletrônica utilizada pelos mobilizadores no momento do contato telefônico. O aplicativo gera um banco de dados com as informações como gênero, profissão, nome, município dos parceiros mobilizados, o que possibilita traçar o perfil do público mobilizado.

4. DIAGNÓSTICO – SITUAÇÃO DAS RODOVIAS EM PERNAMBUCO

O diagnóstico teve como objetivo de avaliar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cortam Pernambuco.

Foram consultados 2.068 parceiros sociais em 54 municípios do Estado.

A seguir está detalhado o trabalho realizado pela INFORME – RRN Comunicação para essa ação de diagnóstico, incluindo os aplicativos utilizados, o perfil do público mobilizado, o diagnóstico e a avaliação da mobilização.

4.1 APLICATIVO UTILIZADO

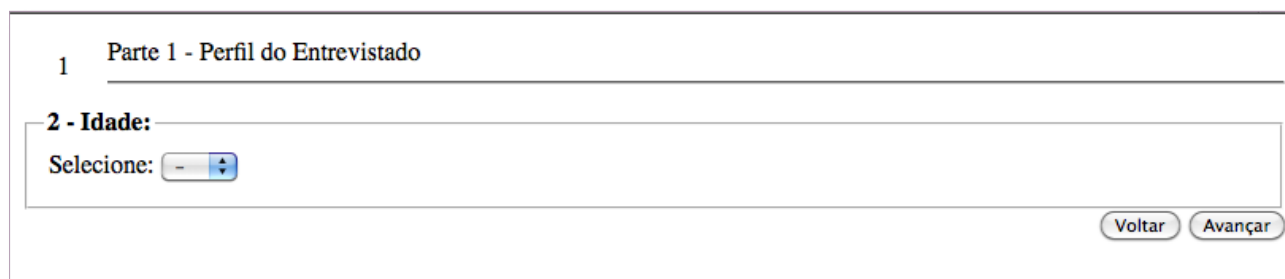


1 Parte 1 - Perfil do Entrevistado

1 - Nome do entrevistado:

Nome:

Sobrenome:



1 Parte 1 - Perfil do Entrevistado

2 - Idade:

Selecione:

1 Parte 1 - Perfil do Entrevistado

3 - Sexo:

- ☐ Feminino
☐ Masculino

Voltar

Avançar

1 Parte 1 - Perfil do Entrevistado

4 - Qual a sua profissão?

Voltar

Avançar

1 Parte 1 - Perfil do Entrevistado

5 - O (a) senhor (a) tem até que série?

- ☐ Não sabe ler e escrever
☐ Sabe ler e escrever, mas não terminou o Ensino Fundamental
☐ Ensino Fundamental
☐ Ensino Médio
☐ Ensino Médio incompleto
☐ Ensino Superior completo
☐ Ensino Superior incompleto
☐ Pós-Graduação
☐ Pós-graduação incompleta
☐ NS/NR

Voltar

Avançar

2 Parte 2 - Início do Diagnóstico

1 - Qual o nome da rodovia que o (a) Senhor (a) trafega/costuma passar?

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

__PARTE2_1_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

2 Parte 2 - Início do Diagnóstico

2 - Qual o percurso realizado (cidade origem a cidade destino)?

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

__PARTE2_2_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

2 Parte 2 - Início do Diagnóstico

3 - Qual a situação da rodovia?

- ☐ Boa
☐ Ruim
☐ Pessima
☐ NS/NR

Justifique a resposta.

__PARTE2_3_RESPOSTA__

Voltar

Avançar

3 Parte 3 – Fechamento

1 - Como foi o diagnóstico de imagem ? (APENAS PARA O MOBILIZADOR)

- ☐ **Positiva:** o entrevistado se mostrou interessado no diagnóstico;
☐ **Neutra:** o entrevistado demonstrou indiferença ao diagnóstico;
☐ **Negativa:** o entrevistado demonstrou resistência em realizar o diagnóstico.

Voltar

Avançar

Fim

Parabéns, você concluiu a mobilização com sucesso! Confira o relatório abaixo

__TEMPO__

Mobilizar novamente

4.2 PARTICIPANTES DA AMOSTRA

Na tabela a seguir, está distribuída a quantidade de parceiros mobilizados por cada um dos municípios consultados.

Município		
	Quant.	%
ABREU E LIMA	51	2,5
ÁGUA PRETA	20	1,0
ALIANÇA	20	1,0
AMARAJI	20	1,0
ARAÇOIABA	10	,5
BARREIROS	40	1,9
BUENOS AIRES	10	,5
CABO DE SANTO AGOSTINHO	52	2,5
CAMARAGIBE	50	2,4
CARPINA	40	1,9
CATENDE	20	1,0
CHÃ DE ALEGRIA	10	,5
CHÃ GRANDE	14	,7
CONDADO	20	1,0
CORTÊS	10	,5
ESCADA	40	1,9
FERREIROS	10	,5
GAMELEIRA	20	1,0
GLÓRIA DO GOITÁ	20	1,0
GOIANA	40	1,9
IGARASSU	51	2,5
ILHA DE ITAMARACÁ	10	,5
IPOJUCA	40	1,9
ITAMBÉ	22	1,1
ITAPISSUMA	20	1,0
ITAQUITINGA	10	,5
JABOATÃO DOS GUARARAPES	200	9,7

Município		
JAQUEIRA	10	,5
JOAQUIM NABUCO	11	,5
LAGOA DO CARRO	10	,5
LAGOA DO ITAENGA	12	,6
MACAPARANA	20	1,0
MARAIAL	10	,5
MORENO	40	1,9
NAZARÉ DA MATA	20	1,0
OLINDA	85	4,1
PALMARES	42	2,0
PAUDALHO	40	1,9
PAULISTA	85	4,1
POMBOS	20	1,0
PRIMAVERA	10	,5
QUIPAPÁ	20	1,0
RECIFE	500	24,2
RIBEIRÃO	20	1,0
RIO FORMOSO	20	1,0
SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE	12	,6
SÃO LOURENÇO DA MATA	50	2,4
SIRINHAÉM	20	1,0
TAMANDARÉ	10	,5
TIMBAÚBA	41	2,0
TRACUNHAÉM	10	,5
VICÊNCIA	20	1,0
VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	50	2,4
XEXÉU	10	,5
TOTAL	2068	100,0

Tabela 1 – Distribuição de parceiros mobilizados por município

4.3 PERFIL DA AMOSTRA

O perfil dos 2.068 parceiros contatados por telefone e aplicativo digital compôs-se por gênero, faixa etária, nível de escolaridade e atividade profissional, o que pode ser visualizado nas tabelas a seguir.

Em relação ao gênero, 61,7% do público que participou da ação de mobilização são do sexo feminino, enquanto 38,3% são compostos por indivíduos do sexo masculino.

Quanto à faixa etária, a maior parte dos entrevistados encontra-se na faixa de 30 a 39 anos (22,9%) e por aqueles que têm de 40 a 49 anos (21,5%).

O quadro a seguir apresenta o detalhamento do perfil dos entrevistados associando sexo e faixa etária.

Sexo * Idade - Cruzamento									
			Idade						Total
			Até 19 anos	De 20 a 29 anos	De 30 a 39 anos	De 40 a 49 anos	De 50 a 59 anos	60 anos ou mais	
Sexo	Feminino	Quant.	16	250	287	284	227	212	1276
		% Sexo	1,3%	19,6%	22,5%	22,3%	17,8%	16,6%	100,0%
		% Idade	51,6%	62,3%	60,7%	63,8%	62,0%	60,2%	61,7%
		% Total	,8%	12,1%	13,9%	13,7%	11,0%	10,3%	61,7%
	Masculino	Quant.	15	151	186	161	139	140	792
		% Sexo	1,9%	19,1%	23,5%	20,3%	17,6%	17,7%	100,0%
		% Idade	48,4%	37,7%	39,3%	36,2%	38,0%	39,8%	38,3%
		% Total	,7%	7,3%	9,0%	7,8%	6,7%	6,8%	38,3%
Total		Quant.	31	401	473	445	366	352	2068
	% Sexo	1,5%	19,4%	22,9%	21,5%	17,7%	17,0%	100,0%	
	% Idade	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	
	% Total	1,5%	19,4%	22,9%	21,5%	17,7%	17,0%	100,0%	

Tabela 2 – Cruzamento SEXO x IDADE

No que se refere ao nível de escolaridade, 38,1% dos entrevistados possuem o ensino médio completo. Aqueles com ensino superior completo aparecem em segundo lugar e totalizam 20,89%, seguidos daqueles que sabem ler e escrever, mas não concluíram o ensino fundamental, com 13,68%.

A tabela e o gráfico a seguir apresentam a distribuição dos entrevistados em função do seu nível de escolaridade.

O (a) senhor (a) tem até que série?		
	Quant.	%
Não sabe ler e escrever	55	2,7
Sabe ler e escrever, mas não terminou o Ensino Fundamental	283	13,7
Ensino Fundamental	121	5,9
Ensino Médio incompleto	82	4,0
Ensino Médio	788	38,1
Ensino Superior incompleto	178	8,6
Ensino Superior completo	432	20,9
Pós-graduação incompleta	11	,5
Pós-Graduação	113	5,5
NS/NR	5	,2
Total	2068	100,0

Tabela 3 – Nível de escolaridade

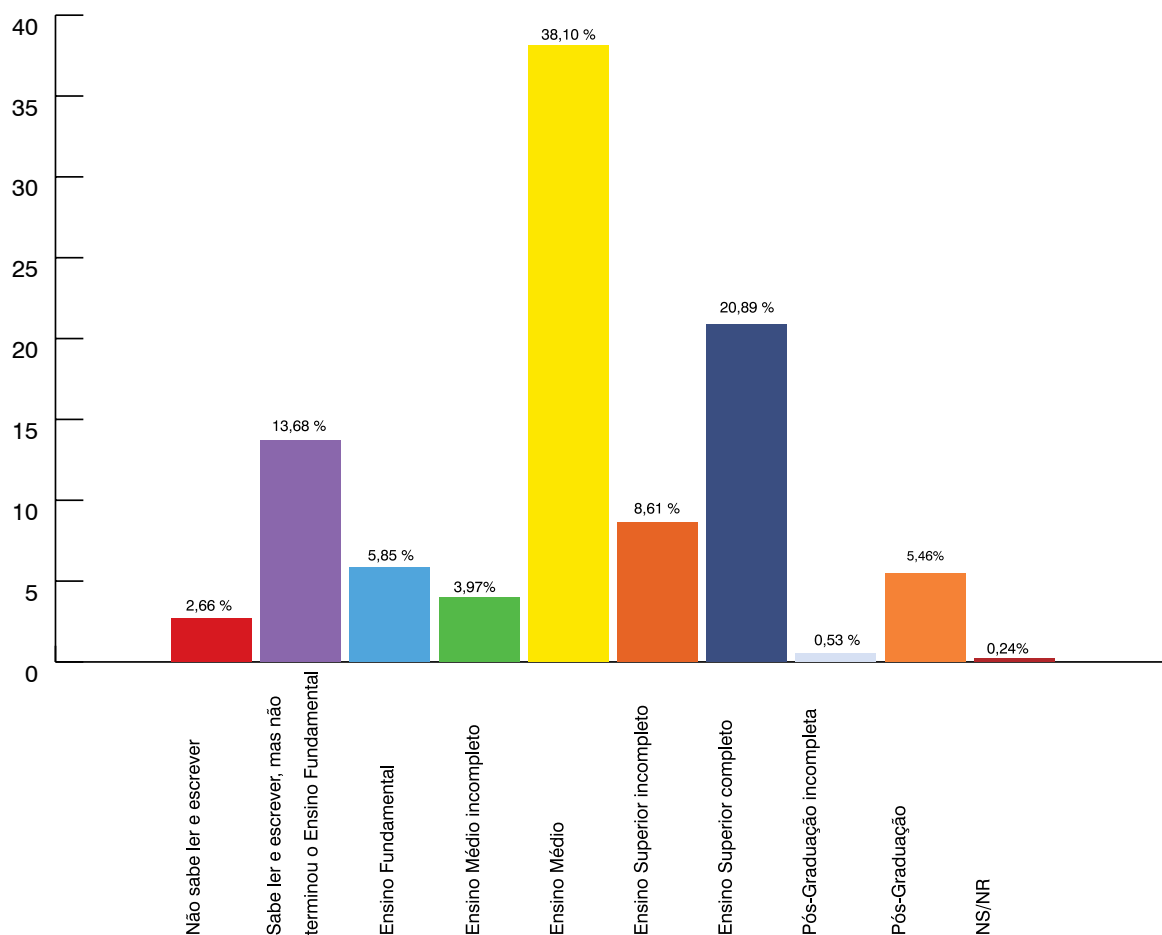


Gráfico 1 – Distribuição de parceiros por escolaridade

Os parceiros mobilizados estão distribuídos, ainda, em vários segmentos no que se refere às atividades econômicas, envolvendo a profissão e o cargo ocupado. No total, foram contatados parceiros que exercem 64 diferentes tipos de atividade profissional.

Dos 2.068 cidadãos consultados, observa-se boa distribuição entre as diversas atividades econômicas, sendo que se destacam as seguintes: comerciários(as), com 12,5%; comerciantes, com 10%; donas de casa, com 9,7%; e professores(as), com 9,1%.

As profissões citadas por menos de três parceiros sociais foram agrupadas na categoria “Outras atividades”.

As principais atividades citadas estão relacionadas na tabela a seguir.

Qual a sua profissão?		
	Quant.	%
Comerciário(a)	258	12,5
Comerciante	207	10,0
Dona de Casa	201	9,7
Professor(a)	189	9,1
Aposentado(a)	159	7,7
Secretário(a)	139	6,7
Doméstica	84	4,1
Autônomo(a)	80	3,9
Administrador(a) de Empresas	79	3,8
Funcionário(a) público(a)	74	3,6
Estudante	48	2,3
Motorista	31	1,5
Empresário(a)	29	1,4
Porteiro ou Vigilante	29	1,4
Cabeleireiro(a) e manicure	28	1,4
Pedagogo(a)	22	1,1
Enfermeiro(a)	20	1,0
Advogado(a)	18	,9
Agricultor(a)	18	,9
Contador(a)	16	,8
Costureira(o)	16	,8
Médico(a)	14	,7
Assistente social	12	,6
Técnico em informática	9	,4
Contabilista ou técnico em contabilidade	8	,4
Mecânico	8	,4
Eletricista	7	,3
Engenheiro(a)	7	,3
Dentista	6	,3
Militar	6	,3
Pedreiro	6	,3
Bancário(a)	5	,2
Fisioterapeuta	5	,2
Marceneiro	5	,2
Psicólogo(a)	5	,2
Sociólogo(a)	5	,2

Qual a sua profissão?		
	Quant.	%
Analista de sistemas	4	,2
Arquiteto(a)	4	,2
Economista	4	,2
Pastor	4	,2
Pensionista	4	,2
Policial	4	,2
Representante Comercial	4	,2
Artesão (a)	3	,1
Biólogo(a)	3	,1
Esteticista	3	,1
Jornalista	3	,1
Motoboy	3	,1
Padre	3	,1
Outras atividades	21	1,0
NS/NR	148	7,2
Total	2068	100,0

Tabela 4 – Principais atividades econômicas

4.4 DIAGNÓSTICO

A mobilização para diagnóstico teve como objetivo avaliar a percepção da população em relação às estradas e rodovias que cruzam Pernambuco.

Inicialmente foi perguntado a cada um dos entrevistados qual era a rodovia por ele utilizada. Dos 2.068 entrevistados, 1.460 (70,6%) deram alguma resposta válida, enquanto 608 (29,4%) não responderam ou não souberam o que responder.

A tabela e o gráfico a seguir apresentam o detalhamento deste resultado.

Qual o nome da rodovia que o (a) Senhor (a) trafega/costuma passar?		
	Quant.	%
Apresentou alguma resposta	1460	70,6
NS/NR	608	29,4
Total	2068	100,0

Tabela 5 – Rodovia trafegada

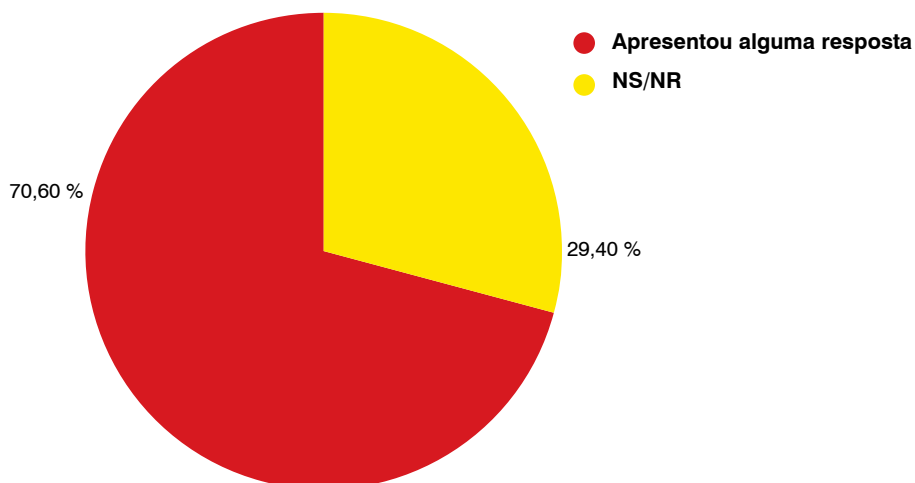


Gráfico 2 – Rodovia trafegada

A rodovia com o mais alto índice de circulação é a BR 101, com 691 citações, o que corresponde a 45,97% das respostas obtidas. Em segundo lugar está a PE 232, com 347 citações, o correspondente a 23,09% das respostas, seguida da PE 060, com 144 citações, o correspondente a 9,58% das respostas.

Para efeitos de análise, as respostas fornecidas abertamente foram consolidadas em campos temáticos. Por se tratar de questão aberta, onde cada entrevistado comentou livremente sua opinião, o quantitativo de observações contabilizadas não corresponde ao número de respondedores, uma vez que um mesmo indivíduo pode citar mais de uma rodovia utilizada.

A tabela a seguir apresenta o detalhamento das respostas fornecidas pelos entrevistados.

Rodovia	Quant.	%
BR 101	691	45,97%
PE 232	347	23,09%
PE 060	144	9,58%
PE 015	88	5,85%
PE 408	68	4,52%
PE 022	24	1,60%
PE 075	19	1,26%
BR 104	15	1,00%
PE 096	14	0,93%
PE 089	13	0,86%
PE 005	12	0,80%
PE 090	12	0,80%
PE 050	9	0,60%
PE 063	8	0,53%
PE 102	6	0,40%
PE 120	6	0,40%
PE 231	5	0,33%
PE 085	4	0,27%
PE 081	3	0,20%
BR 116	2	0,13%
PE 177	2	0,13%
PE 332	2	0,13%
BR 103	1	0,07%
PE 052	1	0,07%
PE 074	1	0,07%
PE 095	1	0,07%
PE 097	1	0,07%
PE 121	1	0,07%
PE 160	1	0,07%
PE 323	1	0,07%
PE 407	1	0,07%
Total	1503	100,00%

Tabela 5 – Rodovia trafegada – identificação

Em seguida, perguntou-se aos entrevistados quais os percursos por eles trafegados. Dos 2.068 entrevistados, apenas 15 – o correspondente a 0,7% - não souberam responder ou simplesmente não responderam. A tabela e o gráfico a seguir apresentam o detalhamento deste resultado.

Qual o percurso realizado (cidade origem a cidade destino)?		
	Quant.	%
Forneceu alguma resposta	2053	99,3
NS/NR	15	,7
Total	2068	100,0

Tabela 6 – Percurso trafegado

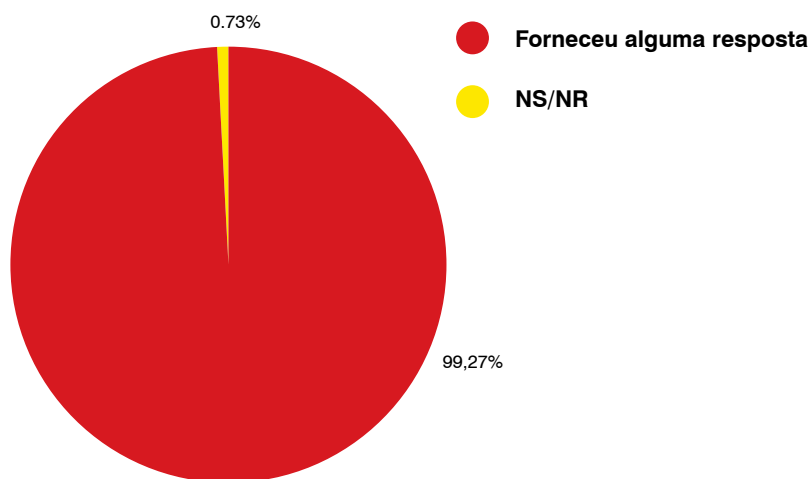


Gráfico 3 – Percurso trafegado

Para efeitos de análise, as respostas fornecidas foram consolidadas em campos temáticos. Por se tratar de questão aberta, onde cada entrevistado comentou livremente sua opinião, o quantitativo de observações contabilizadas não corresponde ao número de respondedores, uma vez que um mesmo indivíduo pode citar mais de um trecho. Aqueles trajetos citados por menos de três entrevistados foram consolidados em “Demais trajetos”. A tabela completa, com todos os 1.033 diferentes trechos citados, encontra-se nos anexos.

O trecho Recife – Caruaru foi aquele mais apontado pelos entrevistados, com 67 citações (3,24%). Em seguida, Recife – Gravatá, com 37 citações (1,79%) e em trajetos no Recife, com 32 citações (1,55%). Observa-se que a grande maioria dos trajetos citados tem como destino ou origem a capital Recife.

Trajeto	Quant.	%
Recife - Caruaru	67	3,24%
Recife - Gravatá	37	1,79%
Recife (trajeto interno)	32	1,55%
Carpina - Recife	28	1,35%
Barreiros - Recife	27	1,31%
Palmares - Recife	26	1,26%
Goiana - Recife	25	1,21%
Paulista - Recife	23	1,11%
Paudalho - Recife	22	1,06%
Timbaúba - Recife	20	0,97%
Abreu e Lima - Recife	19	0,92%
Recife - João Pessoa (PB)	19	0,92%
São Lourenço da Mata - Recife	17	0,82%
Escada - Vitória Santo Antão	16	0,77%
Camaraçibe - Recife	15	0,73%
Ipojuca - Recife	15	0,73%
Olinda - Recife	14	0,68%
Recife - Paulista	13	0,63%
Escada - Recife	12	0,58%
Igarassu - Recife	12	0,58%
Jaboatão dos Guararapes - Cabo Santo Agostinho	12	0,58%
Jaboatão dos Guararapes - Caruaru	12	0,58%
Moreno - Recife	12	0,58%
Recife - Jaboaatão dos Guararapes	12	0,58%
Ribeirão - Recife	12	0,58%
Sirinhaém - Recife	12	0,58%
Aliança - Recife	11	0,53%
Amaraji - Recife	11	0,53%
Recife - Cabo Santo Agostinho	11	0,53%
Rio Formoso - Recife	11	0,53%
Macaparana - Timbaúba	10	0,48%
Pombos - Recife	10	0,48%
Recife - Garanhuns	10	0,48%
Itapissuma - Recife	9	0,44%
Recife - Itamaracá	9	0,44%
Timbaúba - Macaparana	9	0,44%
Vitória Santo Antão - Escada	9	0,44%

Trajetos	Quant.	%
Água Preta - Palmares	8	0,39%
Cabo Santo Agostinho - Recife	8	0,39%
Catende-Recife	8	0,39%
Gameleira - Recife	8	0,39%
Ipojuca - Cabo Santo Agostinho	8	0,39%
Recife - Maceió (AL)	8	0,39%
Recife - Olinda	8	0,39%
Recife - Porto Galinhas	8	0,39%
Jaboatão dos Guararapes - Gravatá	7	0,34%
Nazaré da Mata - Recife	7	0,34%
Paulista - Caruaru	7	0,34%
Quipapá - Garanhuns	7	0,34%
Recife - Goiana	7	0,34%
Cabo Santo Agostinho - Recife	6	0,29%
Condado - Recife	6	0,29%
Igarassu até Recife	6	0,29%
Ipojuca - Cabo Santo Agostinho	6	0,29%
Jaboatão dos Guararapes - Prazeres	6	0,29%
Jaboatão dos Guararapes - Recife	6	0,29%
Olinda - Paulista	6	0,29%
Palmares - Caruaru	6	0,29%
Vicência - Recife	6	0,29%
Vitória Santo Antão - Recife	6	0,29%
Abreu e Lima - Paulista	5	0,24%
Aliança - Timbaúba	5	0,24%
Amaraji - Escada	5	0,24%
Cabo Santo Agostinho - Ipojuca	5	0,24%
Cabo Santo Agostinho - Suape	5	0,24%
Chã Grande - Gravatá	5	0,24%
Moreno - Caruaru	5	0,24%
Olinda - Caruaru	5	0,24%
Quipapá - Caruaru	5	0,24%
Recife - Camaragibe	5	0,24%
Recife - Carpina	5	0,24%
Recife - Limoeiro	5	0,24%
Recife - Palmares	5	0,24%
Recife - Paudalho	5	0,24%
Recife/Gravatá	5	0,24%

Trajetos	Quant.	%
São Lourenço - Recife	5	0,24%
Vitória Santo Antão - Recife	5	0,24%
Xexéu - Palmares.	5	0,24%
Araçoiaba - Recife	4	0,19%
Buenos Aires - Recife	4	0,19%
Cabo - Recife	4	0,19%
Catende - Palmares	4	0,19%
Chã Alegria - Vitória	4	0,19%
Condado - Goiana	4	0,19%
Glória Goitá - Recife	4	0,19%
Ilha Itamaracá - Recife	4	0,19%
Itambé - Goiana	4	0,19%
Itaquitinga - Goiana	4	0,19%
Jaboatão dos Guararapes - Carpina	4	0,19%
Jaboatão dos Guararapes - Porto Galinhas	4	0,19%
Moreno - Gravatá	4	0,19%
Olinda - Gravatá	4	0,19%
Paudalho - Carpina	4	0,19%
Paulista - Gravatá	4	0,19%
Recife - Natal (RN)	4	0,19%
Recife - Nazaré da Mata	4	0,19%
Recife - Tamandaré	4	0,19%
Recife para Caruaru	4	0,19%
São Lourenço da Mata - Camaragibe	4	0,19%
Abreu e Lima - Igarassu	3	0,15%
Abreu e Lima - Jaboatão dos Guararapes	3	0,15%
Água Preta - Recife	3	0,15%
Buenos Aires - Nazaré da Mata	3	0,15%
Cabo Santo Agostinho - Prazeres	3	0,15%
Camaragibe - Limoeiro	3	0,15%
Carpina - Caruaru	3	0,15%
Carpina - Paudalho	3	0,15%
Catende - Caruaru	3	0,15%
Chã Alegria - Paudalho	3	0,15%
Condado - Itaquitinga	3	0,15%
Cortês - Caruaru	3	0,15%
Dentro Cabo Santo Agostinho.	3	0,15%
Escada - Ribeirão	3	0,15%

Trajeto	Quant.	%
Ferreiros - Recife.	3	0,15%
Gameleira - Rio Formoso	3	0,15%
Goiana - Timbaúba	3	0,15%
Igarassu - Caruaru	3	0,15%
Jaboatão - Cabo Santo Agostinho	3	0,15%
Jaboatão - Curado	3	0,15%
Jaboatão - Prazeres	3	0,15%
Jaboatão dos Guararapes - Curado	3	0,15%
Jaboatão dos Guararapes - Paulista	3	0,15%
Jaboatão dos Guararapes - Suape	3	0,15%
Joaquim Nabuco - Recife	3	0,15%
Lagoa do Carro - Limoeiro	3	0,15%
Lagoa do Carro - Recife	3	0,15%
Macaparana - Recife	3	0,15%
Macaparana - Timbaúba.	3	0,15%
Maraial - Caruaru	3	0,15%
Maraial - Palmares	3	0,15%
Moreno - Jaboatão dos Guararapes	3	0,15%
Nazaré da Mata - Carpina.	3	0,15%
Palmares - Barreiros	3	0,15%
Paulista - Olinda	3	0,15%
Pombos - Caruaru	3	0,15%
Primavera - Recife	3	0,15%
Quipapá - Recife	3	0,15%
Recife - Arcoverde	3	0,15%
Recife - Campina Grande	3	0,15%
Recife - Caxangá	3	0,15%
Recife - Escada	3	0,15%
Recife - Igarassu	3	0,15%
Recife - Moreno	3	0,15%
Recife - Porto Galinhas e Cabo Santo Agostinho	3	0,15%
Recife - Prazeres	3	0,15%
Recife - Salgueiro	3	0,15%
Recife para João Pessoa (PB)	3	0,15%
Recife/Caruaru	3	0,15%
São Lourenço da Mata - Caxangá	3	0,15%
Timbaúba - João Pessoa	3	0,15%

Trajeto	Quant.	%
Vitória Santo Antão - Recife e Caruaru	3	0,15%
Outros trajetos	919	44,44%
Total	2068	100,00%

Tabela 7 – Percurso trafegado - identificação

Perguntou-se a cada um dos entrevistados qual avaliação este fazia da situação das estradas.

Para 584 entrevistados, o correspondente a 28,24%, as estradas encontram-se em boas condições de uso. Observa-se, ainda que 594 (28,72%) as consideram ruins e 883 (42,7%) afirmaram que as estradas estão péssimas.

A tabela e o gráfico a seguir apresentam o detalhamento deste resultado.

Qual a situação da rodovia?		
	Quant.	%
Boa	584	28,24
Ruim	594	28,72
Péssima	883	42,7
NS/NR	7	0,34
Total	2068	100,0

Tabela 8 – Avaliação das rodovias

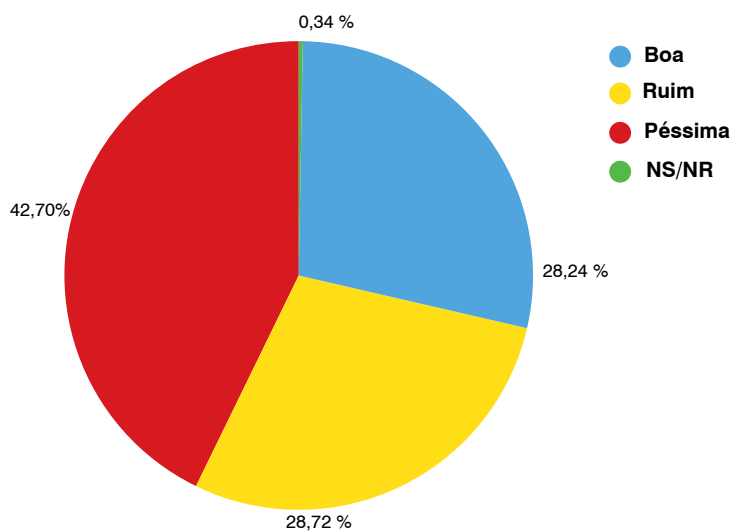


Gráfico 4 – Avaliação das rodovias

O município com a pior avaliação foi Itaquitinga, com 100% de indicações péssimas. Já as melhores avaliações foram em Aliança, com 75% de avaliações indicando boas condições das rodovias.

A tabela abaixo traz o detalhamento por município.

Município * Qual a situação da rodovia? - Cruzamento							
			Qual a situação da rodovia?				Total
			Boa	NS/NR	Péssima	Ruim	
Município	ABREU E LIMA	Quant.	6	0	31	14	51
		%	11,8%	,0%	60,8%	27,5%	100,0%
	ÁGUA PRETA	Quant.	6	0	8	6	20
		%	30,0%	,0%	40,0%	30,0%	100,0%
	ALIANÇA	Quant.	15	0	1	4	20
		%	75,0%	,0%	5,0%	20,0%	100,0%
	AMARAJO	Quant.	8	0	10	2	20
		%	40,0%	,0%	50,0%	10,0%	100,0%
	ARAÇOIABA	Quant.	4	0	3	3	10
		%	40,0%	,0%	30,0%	30,0%	100,0%
	BARREIROS	Quant.	17	0	8	15	40
		%	42,5%	,0%	20,0%	37,5%	100,0%
	BUENOS AIRES	Quant.	2	0	5	3	10
		%	20,0%	,0%	50,0%	30,0%	100,0%
	CABO DE SANTO AGOSTINHO	Quant.	2	0	41	9	52
		%	3,8%	,0%	78,8%	17,3%	100,0%
	CAMARAGIBE	Quant.	12	0	21	17	50
		%	24,0%	,0%	42,0%	34,0%	100,0%
	CARPINA	Quant.	12	0	16	12	40
		%	30,0%	,0%	40,0%	30,0%	100,0%
	CATENDE	Quant.	10	0	5	5	20
		%	50,0%	,0%	25,0%	25,0%	100,0%
	CHÁ DE ALEGRIA	Quant.	3	0	1	6	10
		%	30,0%	,0%	10,0%	60,0%	100,0%
	CHÁ GRANDE	Quant.	9	0	4	1	14
		%	64,3%	,0%	28,6%	7,1%	100,0%
	CONDADO	Quant.	6	0	7	7	20
		%	30,0%	,0%	35,0%	35,0%	100,0%
	CORTÊS	Quant.	2	0	8	0	10
		%	20,0%	,0%	80,0%	,0%	100,0%

Município * Qual a situação da rodovia? - Cruzamento							
			Qual a situação da rodovia?				Total
			Boa	NS/NR	Péssima	Ruim	
	ESCADA	Quant.	17	0	18	5	40
		%	42,5%	,0%	45,0%	12,5%	100,0%
	FERREIROS	Quant.	2	0	2	6	10
		%	20,0%	,0%	20,0%	60,0%	100,0%
	GAMELEIRA	Quant.	7	0	6	7	20
		%	35,0%	,0%	30,0%	35,0%	100,0%
	GLÓRIA DO GOITÁ	Quant.	5	0	5	10	20
		%	25,0%	,0%	25,0%	50,0%	100,0%
	GOIANA	Quant.	14	0	16	10	40
		%	35,0%	,0%	40,0%	25,0%	100,0%
	IGARASSU	Quant.	5	2	27	17	51
		%	9,8%	3,9%	52,9%	33,3%	100,0%
	ILHA DE ITAMARACÁ	Quant.	2	0	4	4	10
		%	20,0%	,0%	40,0%	40,0%	100,0%
	IPOJUCA	Quant.	11	0	24	5	40
		%	27,5%	,0%	60,0%	12,5%	100,0%
	ITAMBÉ	Quant.	1	0	10	11	22
		%	4,5%	,0%	45,5%	50,0%	100,0%
	ITAPISSUMA	Quant.	4	0	8	8	20
		%	20,0%	,0%	40,0%	40,0%	100,0%
	ITAQUITINGA	Quant.	0	0	10	0	10
		%	,0%	,0%	100,0%	,0%	100,0%
	JABOATÃO DOS GUARARAPES	Quant.	57	1	95	47	200
		%	28,5%	,5%	47,5%	23,5%	100,0%
	JAQUEIRA	Quant.	5	0	5	0	10
		%	50,0%	,0%	50,0%	,0%	100,0%
	JOAQUIM NABUCO	Quant.	8	0	2	1	11
		%	72,7%	,0%	18,2%	9,1%	100,0%
	LAGOA DO CARRO	Quant.	5	0	2	3	10
		%	50,0%	,0%	20,0%	30,0%	100,0%
	LAGOA DO ITAENGA	Quant.	2	0	5	5	12
		%	16,7%	,0%	41,7%	41,7%	100,0%
	MACAPARANA	Quant.	1	0	19	0	20
		%	5,0%	,0%	95,0%	,0%	100,0%
	MARAIAL	Quant.	2	0	1	7	10
		%	20,0%	,0%	10,0%	70,0%	100,0%

Município * Qual a situação da rodovia? - Cruzamento							
			Qual a situação da rodovia?				Total
			Boa	NS/NR	Péssima	Ruim	
	MORENO	Quant.	14	0	10	16	40
		%	35,0%	,0%	25,0%	40,0%	100,0%
	NAZARÉ DA MATA	Quant.	10	0	4	6	20
		%	50,0%	,0%	20,0%	30,0%	100,0%
	OLINDA	Quant.	16	0	39	30	85
		%	18,8%	,0%	45,9%	35,3%	100,0%
	PALMARES	Quant.	22	3	8	9	42
		%	52,4%	7,1%	19,0%	21,4%	100,0%
	PAUDALHO	Quant.	9	0	16	15	40
		%	22,5%	,0%	40,0%	37,5%	100,0%
	PAULISTA	Quant.	22	0	34	29	85
		%	25,9%	,0%	40,0%	34,1%	100,0%
	POMBOS	Quant.	11	0	6	3	20
		%	55,0%	,0%	30,0%	15,0%	100,0%
	PRIMAVERA	Quant.	3	0	7	0	10
		%	30,0%	,0%	70,0%	,0%	100,0%
	QUIPAPÁ	Quant.	8	0	6	6	20
		%	40,0%	,0%	30,0%	30,0%	100,0%
	RECIFE	Quant.	136	0	218	146	500
		%	27,2%	,0%	43,6%	29,2%	100,0%
	RIBEIRÃO	Quant.	10	0	0	10	20
		%	50,0%	,0%	,0%	50,0%	100,0%
	RIO FORMOSO	Quant.	5	0	8	7	20
		%	25,0%	,0%	40,0%	35,0%	100,0%
	SÃO JOSÉ DA COROA GRANDE	Quant.	0	0	3	9	12
		%	,0%	,0%	25,0%	75,0%	100,0%
	SÃO LOURENÇO DA MATA	Quant.	13	1	17	19	50
		%	26,0%	2,0%	34,0%	38,0%	100,0%
	SIRINHAÉM	Quant.	3	0	12	5	20
		%	15,0%	,0%	60,0%	25,0%	100,0%
	TAMANDARÉ	Quant.	0	0	5	5	10
		%	,0%	,0%	50,0%	50,0%	100,0%
	TIMBAÚBA	Quant.	8	0	21	12	41
		%	19,5%	,0%	51,2%	29,3%	100,0%
	TRACUNHAÉM	Quant.	6	0	3	1	10
		%	60,0%	,0%	30,0%	10,0%	100,0%

Município * Qual a situação da rodovia? - Cruzamento							
			Qual a situação da rodovia?				Total
			Boa	NS/NR	Péssima	Ruim	
	VICÊNCIA	Quant.	8	0	7	5	20
Município		%	40,0%	,0%	35,0%	25,0%	100,0%
	VITÓRIA DE SANTO ANTÃO	Quant.	15	0	24	11	50
		%	30,0%	,0%	48,0%	22,0%	100,0%
	XEXÉU	Quant.	3	0	7	0	10
		%	30,0%	,0%	70,0%	,0%	100,0%
TOTAL	Quant.	584	7	883	594	2068	
	%	28,2%	,3%	42,7%	28,7%	100,0%	

Tabela 9 – Avaliação das rodovias por município

Além de opinar sobre as condições, cada um dos entrevistados pode responder abertamente sobre a situação do trecho em que trafega.

Para efeitos amostrais, foram selecionadas algumas dessas opiniões, especialmente entre aquelas que disseram estarem as estradas em PÉSSIMAS condições. Observa-se que as cidades citadas não necessariamente apresentam os piores índices de avaliação geral. A integralidade das declarações fornecidas pelos entrevistados encontra-se em anexo.

“Está péssima. São inúmeros buracos no meio da pista, até o acostamento está cheio de buracos. O problema é que eles fazem as reformas no asfalto, mas é só chegar às chuvas e tudo volta a ser como antes, cheio de buraco. Também está faltando sinalização.”

Olívio Moura, 56 anos, autônomo, morador de Abreu e Lima.

Utiliza o trecho Abreu e Lima – Recife.

“Está péssima, pois existem muitos buracos que causam engarrafamentos, principalmente no trecho que liga Pontes Carvalho até o Cabo. E a pista da PE 60 para Suape está intransitável, pior do que pista de barro. O governo tem que contratar uma empresa que aplique um produto bom para fazer a manutenção da pista durar, pois é só ter uma chuva que acaba com tudo.”

Laudiceia Freitas, 52 anos, secretária, moradora de Cabo de Santo Agostinho.

Utiliza o trecho Cabo de Santo Agostinho – Recife.

“Está cheia de buracos. Há um lugar perto de São Mateus que tem muita areia e uma parte baixa que, quando chove, alaga e os carros batem, viram. Não há sinalização e acostamento.”

Edinalva Cavalcanti, 54 anos, funcionária pública, moradora de Camaragibe.

Utiliza o trecho Paulista – Camaragibe.

“A BR-101 está intransitável, é um buraco atrás do outro; perto da Avenida Caxangá é pior ainda. Já a sinalização nós temos de adivinhar quando há alguma coisa na pista: não há sinalização.”

Iracema Alves de Souza, 47 anos, professora, moradora de Igarassu.

Utiliza o trecho Igarassu a Recife, Cabo de Santo Agostino e Araçoiaba.

“A situação da rodovia é péssima. Os buracos são muitos e o tráfego, enorme. O trecho que entra para Suape tem muitos acidentes.”

Luciano Alberto da Silva, 33 anos, porteiro, morador de Ipojuca.

Utiliza o trecho Ipojuca – Recife.

“Muitos buracos, sinalização coberta por capim ou amassadas e acostamento com tantos buracos que nem pode falar que aquilo é um acostamento.”

Maria Ribeiro, 45 anos, comerciária, moradora de Jaboatão dos Guararapes.

Utiliza o trecho Jaboatão dos Guararapes - Praia de Maracaíbe.

“A rodovia tem muitos buracos. A sinalização está precária porque está coberta por mato ou pichada por vândalos. O acostamento também não é bom.”

Manoel Vicente da Silva, 56 anos, taxista, morador de Olinda.

Utiliza o trecho Goiana - Cabo de Santo Agostinho.

“As rodovias estão péssimas porque falta iluminação, o asfalto está cheio de buracos e as placas de sinalização boa parte delas estão no chão, porque foram derrubadas.”

Beltes Montineia Andrade de Souza, 52 anos, costureira, moradora de Paulista.

Utiliza o trecho Paulista a Caruaru e Gravatá.

“A rodovia precisa de outro asfalto, pois o atual está uma vergonha. A sinalização está precária e os acostamentos estão cheios de mato, oferecendo riscos aos motoristas.”

Paulo Cardoso, 40 anos, comerciante, morador do Recife.

Utiliza o trecho do Recife a Itamaracá e Cabo de Santo Agostinho.

4.5 RECEPTIVIDADE AO DIAGNÓSTICO

Após a aplicação do questionário, a equipe de mobilização avaliou a receptividade dos entrevistados.

Do total, 93,81% dos parceiros sociais (1.940 indivíduos) receberam positivamente a ação de diagnóstico. Outros 5,66% (117 parceiros) se mostraram indiferentes. Apenas 0,53% (11 entrevistados) reagiram negativamente.

Como foi o diagnóstico de imagem?		
	Quant.	%
Positiva	1940	93,81
Neutra	117	5,66
Negativa	11	0,53
Total	2068	100,0

Tabela 10 – Avaliação da mobilização

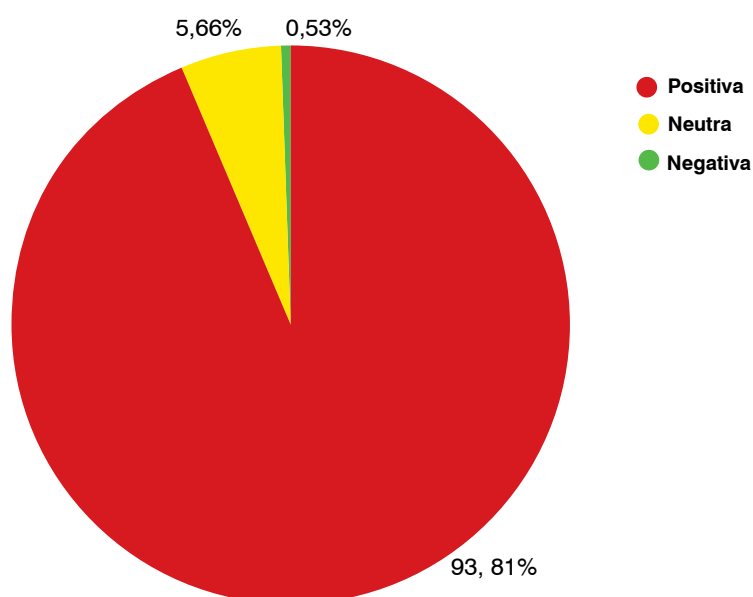


Gráfico 5 – Avaliação da mobilização

Foi adotado o seguinte critério para avaliar a receptividade dos líderes em relação às ações de diagnóstico.

Positiva: O parceiro demonstrou entusiasmo sobre as informações (recebeu bem o contato)

Negativa: O parceiro demonstrou resistência e crítica às informações (não recebeu bem o contato)

Indiferente: O parceiro demonstrou indiferença às informações.

5. MOBILIZAÇÃO – MENSAGENS

A INFORME – RRN Comunicação realizou ação de mobilização envolvendo o envio de mensagens informativas para 15.273 parceiros. As mensagens são encaminhadas para regiões nas quais as ações são desenvolvidas, em consonância com cada texto.


Um dos objetivos específicos da INFORME – RRN Comunicação, por meio da Rede de Mobilização Social, foi mostrar aos parceiros sociais as melhorias que o Governo de Pernambuco tem se empenhado em levar à população pernambucana.

Por meio da sensibilização, buscou-se, ainda, estimular os parceiros a propagar as informações para seus grupos de relacionamento, multiplicando assim o conhecimento das realizações do Governo.

MENSAGENS INFORMATIVAS

A mobilização consistiu no envio de email para população selecionada dentro do mailing de parceiros da INFORME – RRN Comunicação.

MENSAGEM 1: OPERAÇÃO RECONSTRUÇÃO NA MATA SUL



Operação Reconstrução na Mata Sul

Governador visita obras, entrega casas e reafirma investimentos

O Governo de Pernambuco acaba de entregar 139 casas a famílias de Barreiros e Palmares, fruto da Operação Reconstrução. A entrega acontece um ano após as enchentes que atingiram a Mata Sul e que deixaram milhares de desabrigados. O Governador Eduardo Campos esteve nas cidades e visitou as obras concluídas e em andamento.

O modelo de construção garante o ritmo acelerado no trabalho. Feitas de concreto, as casas levam apenas 24h para ficarem prontas. Foram usados três galpões infláveis, que permitem a continuidade dos serviços mesmo em dias de chuva. As unidades habitacionais seguem o padrão do programa Minha Casa, Minha Vida. Medem 42m² divididos em dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Além da casa, os moradores estão recebendo geladeira, fogão, botijão de gás, sete lâmpadas fluorescentes, uma cesta básica e uma mão de milho, para comemorar o São João.


Até o final de 2012, um total de 12 mil casas vão ser entregues à população atingida pelas enchentes de 2010. Dessas, cerca de três mil serão concluídas ainda este ano. O governador garantiu que todos os prazos previstos para a entrega de obras serão cumpridos.

Mais investimentos em Saúde, Meio Ambiente e Segurança

Em Palmares, o governador também visitou as obras da segunda etapa do Hospital Regional Sílvia Magalhães, que foi completamente destruído pelas enchentes de 2010. A primeira etapa da unidade foi entregue no início deste ano e o final das obras está previsto para outubro. O hospital terá 145 leitos para internação, 65 vagas a mais do que a antiga unidade. O prédio vai dispor de bloco cirúrgico, obstétrico e 20 leitos de UTI, sendo metade de uso pediátrico.

Eduardo Campos também lançou o Programa de Recuperação das Áreas Produtivas Atingidas pelas Enchentes em Pernambuco, que vai receber R\$ 7 milhões em investimentos, e reafirmou o compromisso do Governo com o reflorestamento da Zona da Mata.

O Governador também esteve na margem do Rio Una para acompanhar os estudos de dragagem do rio. A obra vai prevenir novas enchentes. Ao longo de 4,5 km do leito do rio, serão desassoreados três pontos considerados críticos nos municípios Barreiros, Água Preta e Palmares, cidades que mais sofrem com as enchentes. Com isso, a vazão do Rio Una será duplicada, passando de 250m³ para 500m³.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

MENSAGEM 2: POLICIAIS CIVIS NO COMBATE À VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER!



Policiais civis no combate à violência contra a mulher

Curso treina policiais para o enfrentamento à violência contra as mulheres

A Secretaria de Defesa Social - SDS, por meio do Departamento da Mulher, promoveu um curso de capacitação para policiais civis da zona da Mata Norte. Eles atuarão na nova Delegacia da Mulher que será instalado na cidade de Goiana.


Os mais de 30 agentes que participaram do curso receberam instruções relativas à Lei Maria da Penha, que tem o objetivo coibir a violência doméstica e familiar contra a mulher, além de orientações de boas práticas de atendimento humanizado às vítimas de violência doméstica.

A capacitação vai ajudar na especificidade e na dinâmica do atendimento à mulher, feito não somente pelos policiais que trabalham na Delegacia da Mulher, mas em todas as unidades da Polícia.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

MENSAGEM 3: PROERD JÁ MOSTRA RESULTADOS!



Proerd já mostra resultados

*Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência
já formou mais de 5000 alunos em 2011.*

As aulas do curso Proerd -Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – já mostram resultados. Muitas mudanças no comportamento das crianças e adolescentes que participaram do curso já foram observadas. Até junho, foram formados no Sertão pernambucano 5.290 alunos em 39 escolas, representando um acréscimo de quase 800% em relação ao ano passado. Em 2010, o Programa atendeu apenas sete escolas no interior do estado, beneficiando 664 alunos. A meta é atingir 50 mil jovens em Pernambuco, até o final do ano.


As aulas duram 17 semanas e são ministradas por policiais militares. O foco é a prevenção à violência e ao uso de drogas. O curso busca transformar crianças e jovens, entre 9 e 14 anos, em pacificadores e multiplicadores das informações transmitidas durante as aulas. Entre elas, conteúdos que estimulam a auto-estima; indicam como fugir da pressão para o uso de drogas e sugerem como resolver conflitos sem uso da violência.

O trabalho também é desenvolvido na Região Metropolitana do Recife e está sendo expandido para o Agreste e Zona da Mata. O Proerd é uma das estratégias utilizadas pelo Programa Pacto Pela Vida e pelo Plano de Enfrentamento ao Crack.

O que é o Proerd?

O Proerd foi criado em 1983 pelo Departamento de Polícia da cidade de Los Angeles, EUA. Atualmente está presente nos 50 estados americanos e em 58 países. Foi implantado no Brasil em 1992, uma iniciativa da Polícia Militar do Rio de Janeiro.

Em Pernambuco, as estratégias do Proerd são aplicadas há 10 anos. O Programa é pedagogicamente estruturado em lições, ministradas obrigatoriamente por um policial militar fardado, que atua como educador social e fortalece o trinômio: Polícia Militar, Escola e Família.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

6. MOBILIZAÇÃO – OPERAÇÃO RECONSTRUÇÃO NA MATA SUL

A INFORME – RRN Comunicação realizou ação de mobilização junto a 351 líderes comunitários, nos municípios de Barreiros e Palmares, com o objetivo de divulgar a entrega de 139 casas a famílias de Barreiros e Palmares, fruto da Operação Reconstrução. Até o final de 2012, serão entregues à população atingida pelas enchentes de 2010 o total de 12 mil casas.

Um dos objetivos específicos da INFORME – RRN Comunicação, por meio da Rede de Mobilização Social, foi mostrar aos parceiros sociais as melhorias que o Governo de Pernambuco tem se empenhado em levar à população pernambucana.

Por meio da sensibilização, buscou-se, ainda, estimular os parceiros a propagar as informações para seus grupos de relacionamento, multiplicando assim o conhecimento das realizações do Governo.

A seguir está detalhado o trabalho realizado pela INFORME – RRN Comunicação para essa ação de mobilização, contendo a mensagem enviada, os aplicativos utilizados, os parceiros mobilizados por localidade, os perfis do público mobilizado, envolvimento com o tema e a avaliação das sensibilizações.

6.1 PARCEIROS MOBILIZADOS POR LOCALIDADE

Os parceiros mobilizados estão distribuídos em vários segmentos no que se refere às atividades econômicas, envolvendo a profissão e o cargo ocupado. No total, foram contatados parceiros que exercem 33 diferentes tipos de atividade profissional.

Dos 351 cidadãos consultados, observa-se boa distribuição entre as diversas atividades econômicas, sendo que se destacam as seguintes: donas de casa, com 24,8%, além dos comerciantes, com 13,7%.

As profissões citadas por menos de três parceiros sociais foram agrupadas na categoria “Outras atividades”.

As principais atividades citadas estão relacionadas na tabela a seguir.

Profissão		
	Quant.	%
Dona de Casa	87	24,8
Comerciante	48	13,7
Aposentado(a)	34	9,7
Professor(a)	33	9,4
Autônomo(a)	15	4,3
Secretário(a)	14	4,0
Vendedor(a)	14	4,0
Comerciário(a)	13	3,7
Funcionário(a) público(a)	13	3,7
Estudante	9	2,6
Motorista	7	2,0
Doméstica	5	1,4
Enfermeiro(a)	5	1,4
Empresário(a)	4	1,1
Gerente	4	1,1
Militar	4	1,1
Agricultor(a)	3	,9
Caixa	3	,9
Desempregado	3	,9
Pedreiro	3	,9
Outras atividades	16	4,6
NS/NR	14	4,0
Total	351	100,0

Tabela 11 – Principais atividades econômicas

6.2 MENSAGENS INFORMATIVAS

A equipe de mobilização desenvolveu mensagem informativa com o objetivo de divulgar os temas abordados nas ações de mobilização.

A mobilização consistiu em contato telefônico, seguido do envio de email, a população selecionada dentro do mailing. No contato telefônico, o parceiro social era informado sobre cada iniciativa.


A seguir era questionado se aceitaria receber mensagem informativa sobre as ações envolvidas. Diante da concordância, a mensagem era então enviada por email.

Abaixo, o script para contato telefônico, bem como o texto da mensagem utilizado pelos mobilizadores.

6.2.1 SCRIPT DE MOBILIZAÇÃO 1

1. SAUDAÇÃO	Bom dia! Eu sou, com quem eu falo por favor?
2. CUMPRIMENTO	Olá, tudo bem? Eu falo em nome do Governo de Pernambuco o Sr.(sra) pode me ouvir um minutinho?
3. MOBILIZAÇÃO	<p>O Governo de Pernambuco acaba de entregar 139 casas a famílias de Barreiros e Palmares. Isso tudo é fruto da Operação Reconstrução. Até o final de 2012, vão ser entregues à população atingida pelas enchentes de 2010 um total de 12 mil casas. Tenho aqui um texto com mais informações sobre esse assunto. O senhor (a) gostaria de recebê-lo?</p> <p>Se sim: Antes de me dar um sinal de fax o senhor/senhora poderia me dizer seu nome completo e profissão? Obrigada. Pode me dar um sinal de fax neste número ou existe um outro número para envio?</p> <p>Se sim, O Governo de Pernambuco agradece a sua colaboração. Bom dia /Boa tarde!</p> <p>Se não: Poderia me indicar, por favor, uma liderança para que eu transmita essa mensagem? O Governo de Pernambuco agradece sua atenção.</p>

6.2.2- TEXTO DA MENSAGEM UTILIZADO



Operação Reconstrução na Mata Sul

Governador visita obras, entrega casas e reafirma investimentos

O Governo de Pernambuco acaba de entregar 139 casas a famílias de Barreiros e Palmares, fruto da Operação Reconstrução. A entrega acontece um ano após as enchentes que atingiram a Mata Sul e que deixaram milhares de desabrigados. O Governador Eduardo Campos esteve nas cidades e visitou as obras concluídas e em andamento.

O modelo de construção garante o ritmo acelerado no trabalho. Feitas de concreto, as casas levam apenas 24h para ficarem prontas. Foram usados três galpões infláveis, que permitem a continuidade dos serviços mesmo em dias de chuva. As unidades habitacionais seguem o padrão do programa Minha Casa, Minha Vida. Medem 42m² divididos em dois quartos, sala, cozinha, banheiro e área de serviço. Além da casa, os moradores estão recebendo geladeira, fogão, botijão de gás, sete lâmpadas fluorescentes, uma cesta básica e uma mão de milho, para comemorar o São João.

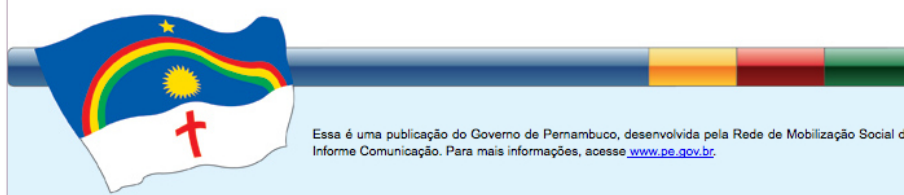
Até o final de 2012, um total de 12 mil casas vão ser entregues à população atingida pelas enchentes de 2010. Dessas, cerca de três mil serão concluídas ainda este ano. O governador garantiu que todos os prazos previstos para a entrega de obras serão cumpridos.

Mais investimentos em Saúde, Meio Ambiente e Segurança

Em Palmares, o governador também visitou as obras da segunda etapa do Hospital Regional Sílvia Magalhães, que foi completamente destruído pelas enchentes de 2010. A primeira etapa da unidade foi entregue no início deste ano e o final das obras está previsto para outubro. O hospital terá 145 leitos para internação, 65 vagas a mais do que a antiga unidade. O prédio vai dispor de bloco cirúrgico, obstétrico e 20 leitos de UTI, sendo metade de uso pediátrico.

Eduardo Campos também lançou o Programa de Recuperação das Áreas Produtivas Atingidas pelas Enchentes em Pernambuco, que vai receber R\$ 7 milhões em investimentos, e reafirmou o compromisso do Governo com o reflorestamento da Zona da Mata.

O Governador também esteve na margem do Rio Una para acompanhar os estudos de dragagem do rio. A obra vai prevenir novas enchentes. Ao longo de 4,5 km do leito do rio, serão desassoriados três pontos considerados críticos nos municípios Barreiros, Água Preta e Palmares, cidades que mais sofrem com as enchentes. Com isso, a vazão do Rio Una será duplicada, passando de 250m³ para 500m³.



Essa é uma publicação do Governo de Pernambuco, desenvolvida pela Rede de Mobilização Social da Informe Comunicação. Para mais informações, acesse www.pe.gov.br.

6.3 APLICATIVO UTILIZADO

1

Parte 1 - Acompanhamento de Mobilização

Bom dia! Meu nome é __MOBNAME__, com quem eu falo por favor?
Olá, tudo bem?
Gostaria de passar uma mensagem do Governo de Pernambuco o Senhor / Senhora tem um minutinho?

(Mobilizador, fale sobre o texto de mobilização indicado)

1 - Nome do contato:

Nome:

Sobrenome:

Cargo
Ocupado:

Voltar

Avançar

2

Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

1 - Deseja receber um boletim informativo com detalhes sobre tudo o que conversamos?

☐ Sim
☐ Não

Voltar

Avançar

2 Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

2 - Qual o número do fax ou e-mail? Anote o número e transmita o informativo.

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

Voltar

Avançar

2 Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização

3 - Poderia me indicar, por favor, uma liderança para que eu transmita essa mensagem?

- ☐ Sim
☐ Não

Voltar

Avançar

2 Parte 2 – Acompanhamento de Mobilização - Relatório 19

4 - Qual o número do fax ou e-mail? Anote o número e transmita o informativo.

- ☐ Responder
☐ NS/NR

Inserir resposta.

Voltar

Avançar

Fim**Parabéns, você concluiu a mobilização com sucesso! Confira o relatório abaixo**

6.4 ENVOLVIMENTO COM O TEMA

Após o contato telefônico, o mobilizador da INFORME – RRN Comunicação perguntou ao parceiro contatado se este desejava receber um boletim informativo com detalhes.

Durante a primeira fase da mobilização, dos 351 parceiros sondados, 156 (44,4%) disseram querer tais informações e 195 (55,6%) recusaram-se a recebê-las.

Deseja receber um boletim informativo com detalhes sobre tudo o que conversamos?		
	Quant.	%
Sim	156	44,4
Não	195	55,6
Total	351	100,0

Tabela 12 – Disponibilidade do parceiro em receber o informativo

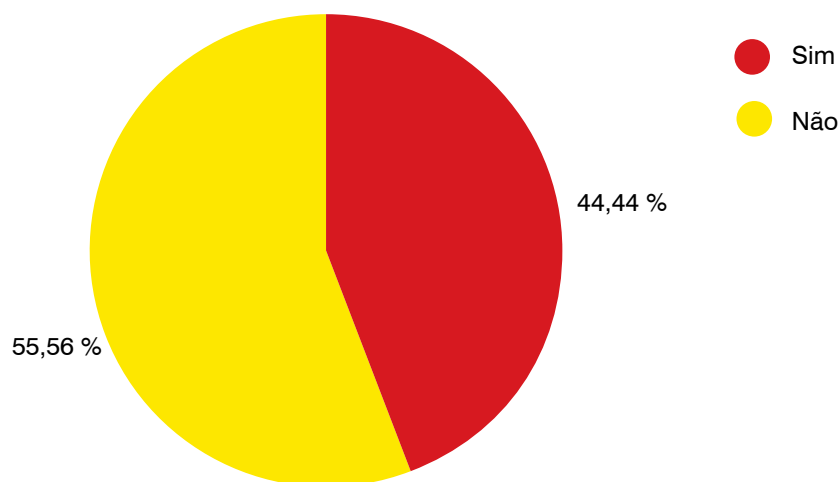


Gráfico 6 – Disponibilidade do parceiro em receber o informativo

Questionados sobre a possibilidade de indicarem alguma liderança para a qual a mensagem poderia ser transmitida, 27 parceiros – o correspondente a 7,7% do total – fizeram a indicação.

6.5 AVALIAÇÃO DA MOBILIZAÇÃO

Após a sensibilização, a equipe de mobilização avaliou a receptividade dos parceiros.

Do total, 95,44% dos parceiros sociais (335 indivíduos) receberam positivamente a mobilização. Outros 4,56% (16 parceiros) se mostraram indiferentes. Nenhum entrevistado reagiu negativamente à informação.

Como foi a mobilização social?		
	Quant.	%
Positiva	335	95,4
Neutra	16	4,6
Negativa	0	0
Total	150	100,0

Tabela 13 – Avaliação da mobilização

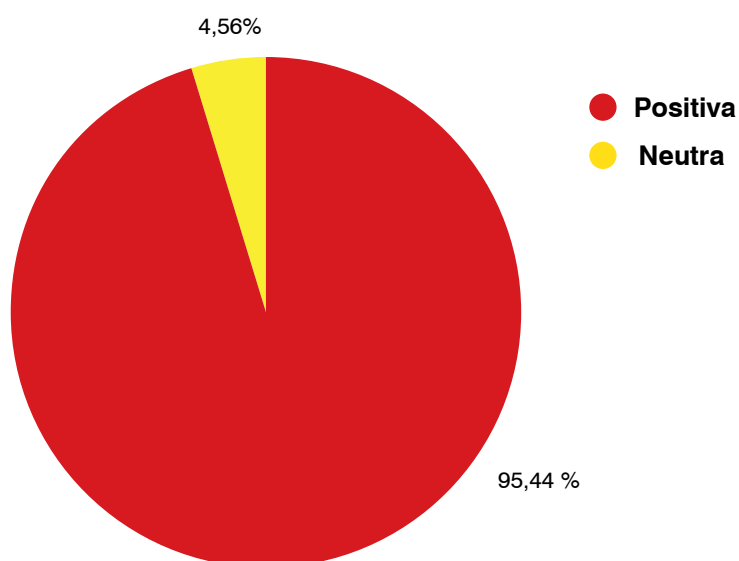


Gráfico 7 – Avaliação da mobilização

Foi adotado o seguinte critério para avaliar a receptividade dos líderes em relação às ações de mobilização:

Positiva: O parceiro demonstrou entusiasmo sobre as informações (recebeu bem a mensagem)

Negativa: O parceiro demonstrou resistência e crítica às informações (não recebeu bem a mensagem)

Indiferente: O parceiro demonstrou indiferença às informações.

7. Depoimentos

No processo de mobilização, relatos de lideranças comunitárias são apurados a parte do diagnóstico. Estes relatos são documentados e reunidos. Algumas histórias também são apuradas por e-mails, quando os parceiros enviam mensagens eletrônicas à caixa de e-mails exclusiva do Governo de Pernambuco da INFORME – RRN Comunicação.

A seguir está a íntegra dos depoimentos.

NEGATIVO

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 20/06/2011

Entidade: Casa Brasil

Parceiro: Mirian Nascimento Monteiro

Idade: 70 anos

Função/profissão: Proprietária

Município/estado: Catende

Endereço: Rua 15 de novembro, n° 9

Telefone: 81 36731206

e-mail: não informado

mobilizador: Guilherme Fernando

aplicativo/ação: OS 37 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco.

Depoimento:

“O que está precisando melhorar aqui em Catende é a água, que tem lodo e é da cor de barro e cheira mal. Está faltando tratamento. Antigamente ainda bebíamos desta água”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 22/06/2011

Entidade: O Boticário

Parceiro: Sara Barros

Idade: 45

Função/profissão: Consultora de vendas

Município/estado: Pombos/PE

Endereço: não informado

Telefone: (81) 3536-2415

e-mail: não informado

mobilizador: Érica Lima

aplicativo/ação: OS 37 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco.

depoimento:

“A rodovia está boa; mas nós, moradores de Pombos, estamos precisando é de Saúde. A situação está péssima. Faltam medicamentos na maternidade, faltam profissionais de saúde e o hospital precisa ser reformado. Falta muita coisa a ser feita na minha cidade. Sugiro que o governador reforme o único hospital da cidade, e não construa outro. Estamos precisando de médicos para cada especialidade. Muitas vezes, vi mais de 25 crianças esperarem para serem atendidas porque só havia um nutricionista para atendê-las. Às vezes os médicos saem 1h da manhã do consultório por causa do número de pacientes. Em minha opinião, quando se trata de educação, estuda quem quer; mas a saúde é para todo mundo”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 24/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Tânia Lima

Idade: 61

Função/profissão: Dona-de-casa

Município/estado: Paulista/PE

Endereço: não informada

Telefone: (81)3372-1496

e-mail: não informado

Mobilizador: Érica Lima

Aplicativo/ação: OS 37 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“Eu gostaria que o governador cuidasse dos rios. Aqui em Paulista, há dois rios que estão se acabando com a poluição e por causa do mato aos arredores. As pessoas jogam lixo e o esgoto cai dentro rio. É necessário que o governador faça um trabalho de conscientização da população e, depois disso, colocar técnicos para solucionar os problemas dos rios”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 28/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Francisco Santos

Idade: 57

Função/profissão: Eletricista

Município/estado: Abreu e Lima/PE

Endereço: não informado

Telefone: (81) 3542-5281

E-mail: não informado

Mobilizador: Érica Lima

Aplicativo/ação: OS 37 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“Eu sou contra a liberação dos presos que são pegos com arma de fogo e que podem ser liberados após o pagamento da fiança. Isso mostra que não adiantou nada a campanha de desarmamento. Sei que na próxima segunda-feira muitos presos serão beneficiados com essa lei. Isso é muito errado. Com a liberação desses presos, a população correrá risco de morte, pois são pessoas perigosas e estarão soltas nas ruas. É importante ressaltar que a liberação desses presos não acontecerá apenas em Pernambuco: essa lei funciona para todo o Brasil.

O que acontece é o seguinte: eles matam, mas não são pegos com a arma, são enquadrados na prisão preventiva, daí são soltos após o pagamento da fiança.

O que eu acho muito errado é que eles pegam um pobre com um cigarro de maconha e deixam-no por um bom tempo na cadeia, e as pessoas que matam e roubam não são presos porque escondem o revólver.

As autoridades deveriam agir diferentemente. Esses usuários de drogas precisam de um programa de reeducação, ao invés de cadeia. A prisão apenas contribui para que eles saiam mais revoltados do que entraram. Se as cadeias do Brasil fossem iguais às dos Estados Unidos, seria uma boa opção, pois, enquanto estivessem presos, estariam trabalhando.

Ao invés da presidente e dos governadores ficarem gastando dinheiro com o carnaval, porque não tentam melhorar a segurança pública desse país? Uma sugestão seria construir fábricas para os presos trabalharem”.

Cliente: Governo de Pernambuco

Data: 29/06/2011

Entidade: Residência

Parceiro: Flávio Silva

Idade: 25

Função/profissão: Operador de Máquina

Município/estado: Abreu e Lima/PE

Endereço: não informado

Telefone: (81) 3542-1866

E-mail: não informado

Mobilizador: Érica Lima

Aplicativo/ação: OS 37 – Diagnóstico – Situação das rodovias em Pernambuco

Depoimento:

“O governo de Pernambuco precisa ouvir a população sobre a segurança pública. Com o déficit de policiais nas ruas, a criminalidade está tomando de conta de Pernambuco. Constantemente fico sabendo de assaltos e homicídios. Com isso, a população está se sentindo insegura. Se chamassem as pessoas que passaram no último concurso público para trabalhar, certamente a situação seria amenizada”.



Caderno de Anexos

Governo de Pernambuco

ORDEM DE SERVIÇO 37
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo I

Governo de Pernambuco

SOLICITAÇÃO DE SERVIÇOS

ORDEM DE SERVIÇO 37



ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo II

Governo de Pernambuco

CRONOGRAMA FÍSICO-FINANCEIRO

ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo III

Governo de Pernambuco

PRODUTOS DE MOBILIZAÇÃO MENSAGENS DE FAX



ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo IV

Governo de Pernambuco

PRODUTOS DE MOBILIZAÇÃO
NEWSLETTERS



ORDEM DE SERVIÇO 37
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo V

Governo de Pernambuco

EMISSÃO DE RELATÓRIOS (PLANILHAS MENSAL E DIÁRIAS)

ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo VI

Governo de Pernambuco

MAPEAMENTO DE LIDERANÇAS (CONTROLE DE MOBILIZAÇÃO)



ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA

Anexo VII

Governo de Pernambuco

COMPROVANTES DE LIGAÇÕES (EMBRATEL)

ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo VIII

Governo de Pernambuco

SCRIPTS



ORDEM DE SERVIÇO 37
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo IX

Governo de Pernambuco

**GRAVAÇÕES
(CDS DE ÁUDIO)**



ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo X

Governo de Pernambuco

COMPROVANTES DE ENVIO (FAX)

ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo XI

Governo de Pernambuco

DEPOIMENTOS
(RELATOS)



ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo XII

Governo de Pernambuco

RESPOSTAS PERGUNTAS ABERTAS (QUALITATIVAS)

ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo XIII

Governo de Pernambuco

CONTROLE DE ENVIO DE NEWSLETTERS



ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007

INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Anexo XIV

Governo de Pernambuco

CONTAS DA EMBRATEL

ORDEM DE SERVIÇO 37

CONTRATO: GGG/CC/38-2008

PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA



Caderno de Anexos

Governo de Pernambuco

CONTINUAÇÃO

ORDEM DE SERVIÇO 37
CONTRATO: GGG/CC/38-2008
PROCESSO LICITATÓRIO: 068/2007



INFORME
COMUNICAÇÃO INTEGRADA